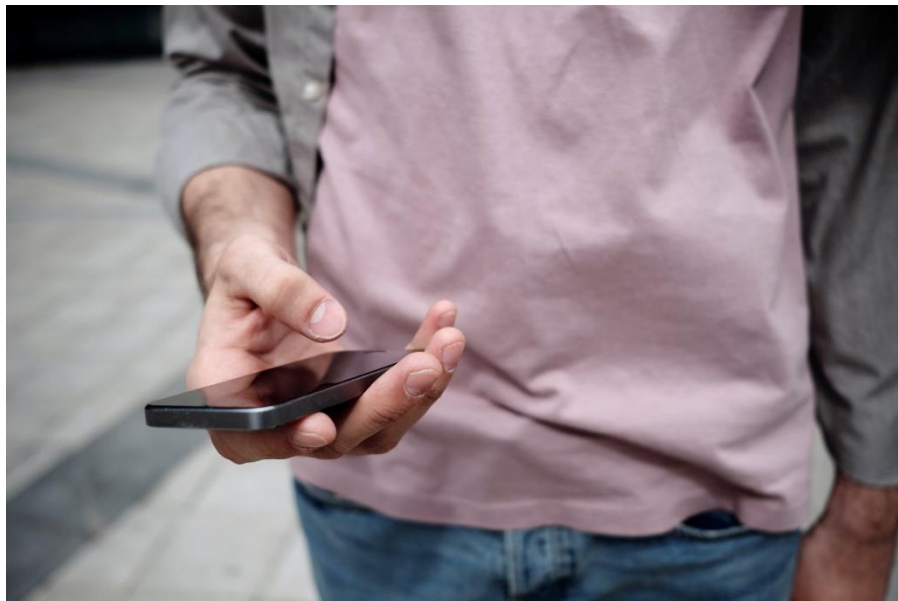


Entidades do varejo criam plataforma inédita de geração de empregos

Objetivo é facilitar recolocação aos profissionais afetados por crise gerada pelo novo coronavírus



A ABVTEX - Associação Brasileira do Varejo Têxtil, que representa as principais redes de varejo de moda nacional, participa do movimento pioneiro no País em que 29 entidades ligadas ao varejo uniram-se para desenvolver uma plataforma *online* de geração de empregos no setor. Com a iniciativa, intitulada **Vagas no Varejo**, o segmento espera minimizar os impactos provocados pelo novo coronavírus, ao facilitar a recolocação de profissionais no mercado de trabalho e preservar a atividade empresarial.

“Temos unido esforços em prol da redução dos impactos econômicos e sociais sobre a atividade do varejo, só o segmento de vestuário, calçados e artigos têxteis para o lar responde pela geração de 917 mil empregos em todo o País. Neste momento, o foco do varejo de moda está na preservação do emprego e renda”, diz **Edmundo Lima, diretor executivo da ABVTEX**.

O lançamento oficial acontecerá em uma data significativa: 1º de maio, Dia do Trabalho. Segundo indicadores do Ibre/FGV, a crise pode deixar até 12,6 milhões de pessoas desempregadas e contrair em cerca de 15% a renda dos trabalhadores. O projeto foi idealizado pela Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), Associação Brasileira de Prevenção de Perdas (Abrappe) e Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

O aplicativo *Vagas no Varejo* estará disponível em todas as plataformas móveis, exigindo inicialmente a conexão com a rede social ou e-mail. A ideia é estabelecer uma conexão simples e autodidática, sem as dificuldades impostas por canais tradicionais de empregos. Ao ter a conta criada, o profissional precisa somente destacar sua área de atuação, experiências anteriores e disponibilidade de horários, podendo também inserir seu currículo. As entrevistas e avaliações serão realizadas *online*.

As empresas interessadas em recrutar profissionais também terão uma área exclusiva no portal www.vagasnovarejo.com.br, na qual poderão cadastrar suas oportunidades. Elas serão responsáveis por excluir as vagas que forem preenchidas e assinarão um termo no qual se comprometem a não utilizar as informações dos candidatos para qualquer outra finalidade, como venda de produtos ou serviços.

Da ideia às adesões

As primeiras reuniões para discutir o movimento tiveram início no fim de março e, em apenas 15 dias, ganharam a adesão de mais 17 entidades (*veja a relação abaixo*). “A redução do ritmo da economia e o desemprego são consequências inevitáveis da crise, e a retomada tende a ser muito lenta em alguns setores. Com essa estratégia, empresários e dirigentes da iniciativa privada somam esforços e competências para reverter mais rapidamente esse quadro e manter o nível de emprego e renda para muitas famílias”, ressalta Sergio Mena Barreto, CEO da Abrafarma.

“A perda do capital humano é a maior perda que uma empresa pode ter. Não poderíamos ficar estáticos somente olhando tudo acontecer. Essa união do varejo é um compromisso com a sociedade para que juntos possamos superar essa fase. E a iniciativa começa agora e fica aberta a todas as empresas e candidatos para sempre”, afirma Carlos Eduardo Santos, presidente da Associação Brasileira de Prevenção de Perdas (Abrappe).

Vagas no Varejo - apoio e realização

- Acelera Varejo
- Associação Brasileira das Agências de Propaganda (Abap)
- Associação Brasileira do Atacado Farmacêutico (Abafarma)
- Associação Brasileira das Perfumarias Seletivas (ABPS)
- Associação Brasileira das Redes Associativistas de Farmácias e Drogarias (Abrafad)
- Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil)
- Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos

(Abradilan)

- Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert)
- Associação Brasileira de Franchising (ABF)
- Associação Brasileira de Franqueados (ASBRAAF)
- Associação Brasileira de Logística (Abralog)
- Associação Brasileira de Marcas Próprias (ABMAPRO)
- Associação Brasileira de Prevenção de Perdas (Abrappe)
- Associação Brasileira de Profissionais de Segurança (ABSEG)
- Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma)
- Associação Brasileira de Supermercados (Abras)
- Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX)
- Associação Brasileira dos Lojistas Satélites (ABLOS)
- Associação do Comércio Farmacêutico do Estado do Rio de Janeiro (Ascoferj)
- Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco)
- Associação Nacional de Jornais (ANJ)
- Federação Brasileira das Redes Associativistas e Independentes de Farmácias (Febrafar)
- Mulheres do Varejo
- Rede Nacional de Distribuidores de Medicamentos (*Redifar*)
- Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Material de Construção e de Material Elétrico no Estado de São Paulo (Sincomaco)
- Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo (Sincofarma)
- Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo (Sincomavi)
- Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC)
- União de Farmácias Brasileiras (Unifabra)

O PODER DO VAREJO BRASILEIRO EM NÚMEROS

- O setor representa 19,24% do PIB do país
- Movimentou cerca de R\$ 1,40 trilhão (crescimento real de 1,8% em 2019)
- Nos últimos cinco anos, a geração de emprego formal no Brasil é de -1,170, considerando a crise de 2015 e 2016
- 1,3 milhão de empresas no comércio em 2019
- 1,5 milhão de lojas e pontos de venda
- 930 mil lojas virtuais



VAGAS no
VAREJO